

Com guadinha, uma sava!

no e faz esquecer por completo a lição com os Estados Unidos.

O Parlamento aprovou, por grande maioria, o tratado de comércio com a Rússia.

PARIZ, 25

Achoa-se gravemente enfermo o velho estadista Freycinet, que foi várias vezes ministro e presidente do Conselho.

BERLIM, 25

Os jornais desta capital afirmam que se realizará brevemente uma entrevista do imperador Guilherme II com o rei Eduardo VII da Inglaterra.

Essa entrevista realizou-se a 14 de Agosto próximo, no palácio de Wilhelmshöhe.

BUENOS AIRES, 25

O dr. Roca Miranda, acompanhado do dr. Assis Brasil, visitou amanhã a estância de Leonardo Pereira, seguindo domingo para Matto Grosso, em visita a estância Malheiros.

CONFERENCIA DA PAZ

Chegam da capital da Holanda as seguintes notícias sobre o trabalho da assembleia internacional ali reunida:

As discussões, porém, a 4.ª comissão a proposta inglesa sobre a abolição do contrabando de guerra, o delegado inglês sr. Reay disse que os inconvenientes da proibição do contrabando haviam muito aumentado com os progressos militares e comerciais ultimamente realizados. As vantagens não compensam os inconvenientes resultantes da medida. É quase impossível que o carregamento de um navio seja verdadeiramente destinado ao inimigo.

A situação facilita as reclamações de todo o genero e ellas podem irritar seriamente a opinião publica e até causar guerras.

O principal da indenização e a insuficiência. Autorizar um navio neutro a contrabando por portos artigos, apanha e continuar depois a sua viagem, era coisa difficilissima de executar e que podia originar depois graves complicações.

A Inglaterra estava convencida que a chave do problema da abolição do contrabando de guerra era a liberdade absoluta e que, a não ser, representaria uma obra de paz e de justiça.

O delegado alemão, dr. Kriege, legitimou o direito de apressar o contrabando por violação de neutralidade. Abolir o regime das pressas, o apressamento do contrabando tornava-se ainda mais necessário. Era preciso supprimir os abusos e limitar o direito de fiscalização applicando-o somente aos navios que se dirigissem a um porto beligerante em uma esquadra. Definir o contrabando relativo, era impossível. Devia pois ficar a critério da gratia actual e publica o principio da guerra, uma lista dos artigos de contrabando. O direito da confiscação só devia ser mantido no caso de ser conhecida a natureza do carregamento ou de mais, de modo de ser contrabando.

O contrabando só poderá ser apressado uma semana depois do começo da hostilidade, segundo a proposta do sr. Kriege. Os navios que tiverem a bordo alguns beligerantes não poderão ser confiscados e os correios são invioláveis.

O sr. Horace Porter (Estados Unidos) apresentou uma emenda á proposta italiana a respeito do biscoito.

A emenda á proposta italiana sobre a collocation de minas submarinas automaticas, munidas de ancoras e dispostas nas proximidades do teatro das hostilidades. Havia que obtemperar a precaução de garantir a segurança dos neutros.

A delegação hollandesa apresentou uma emenda no mesmo sentido.

Um dos delegados austriacos apresentou uma emenda á resolução franceza em favor dos navios de guerra.

O relator, sr. Fromaguet, disse que sr. Reay, delegado da Grã-Bretanha, estava de accordo em retirar a definição de navios voluntarios, contida no prelo da proposta inglesa e que podia dar origem a equívocos.

O sr. Reay, que a Inglaterra já tinha tido o proposito de retirar a definição de navios voluntarios e que não via contradição alguma entre a definição inglesa dos navios voluntarios e a abolição do contrabando de guerra.

Relativamente ao prazo a conceder aos navios mercantes de países beligerantes que se achem em portos neutros ao ser declarada a guerra, o sr. Renault, delegado da França, apresentou uma proposta substituinte a confissão pelo direito de requisição, com indemnização.

O sr. Beaufort annunciou que apresentaria uma emenda á proposta russa sobre o assumpto.

Os delegados ingleses, allemães, japoneses e brasileiros pediram tempo para examinar as propostas apresentadas á comissão pelas delegações da França e da Holanda.

Na reunião da 11.ª sub-comissão da 2.ª comissão foram largamente discutidas as emendas á convenção de 1899 sobre os casos de guerra em terra.

Com discrepância de um voto apenas — o do Japão — foi approvado o texto da comissão de exame.

Pelo projecto approvado, os salarios dos presentes de guerra foi fixado, tendo por base os salarios do exercito que os aprisionou.

A 4.ª comissão da Conferencia addiu para a proxima quarta-feira a discussão da proposta sobre o tempo de demora nos portos neutros dos navios mercantes de guerra.

Muitos delegados, porém, descreveram os trabalhos da Conferencia sejam apressados por falta a ser ella encerrada no dia 20 de Agosto proximo.

Serão por isso pontos de lado, ao que se presume, muitas questões de importancia secundaria, porem de grande interesse.

Accredita-se que o discurso pronunciado pelo delegado allemão sr. Bickertstein na reunião da primeira comissão contribuirá poderosamente para que seja adoptada a proposta dos Estados Unidos sobre a paz de dividas.

Os discursos de defesa de diversos pequenos países pesaram tambem em favor da proposta americana.

O discurso do delegado brasileiro dr. Ruy Barbosa causou tambem uma profunda impressao.

A discussão continuará em sessão especial, convocada para o proximo sabado.

Vae tornar-se uma realidade a fundação dessa escola, que vem preencher uma grande necessidade que se fazia sentir nesta cidade, puramente commercial, qual seja a do preparo de moças que se queiram dedicar ao commercio.

O sr. coronel presidente, pelo parecer approvado, ficou autorizado a fazer as nomeações necessarias para o funcionamento da referida escola.

— Ontem, após a sessão, compareceu na Câmara uma grande comissão de marchantes e mercadores de artigos de confusão com os sr. coronel Almeida Moraes e Augusto Filgueiras, leader da maioria da Câmara Municipal, protestando contra as disposições do edital n.º 48.

Sobre tais disposições que obrigam todos os marchantes a grandes despesas e reformas a fazer, embora os mesmos marchantes e mercadores não fizessem uma representação á Câmara, que será assignada pelos mesmos.

— A Caixa Mutua de Recursos Pecuniarios, em sessão realizada ante-hontem, lançou em acta um voto de louvor ao vereador sr. Francisco Hayden, pelo projecto que apresentou e foi approvado sobre a construção do Bairro Operario.

Esse acto foi tornado extensivo aos demais vereadores.

— A City of Santos vae ser paga a quantia de \$250,000 pelo fornecimento de agua para a lavagem de exgostos, charreiros publicos, irrigação (2) e valvulas de incendio durante o primeiro semestre do corrente anno.

— Por intermedio do sr. commandante do vapor italiano *Affidati*, o sr. presidente da Câmara Municipal resolveu de novo uma aquella do monumento a Braz Cubas, tal como deve ficar collocado aqui.

Esse desenho, assignado por A. Rippi, está exposto ao publico em a vitrina da casa n.º 31 da rua Quinze de Novembro.

— A 6.ª e 7.ª mesas da manhã de hontem fallaram o sr. Antonio Pedro de Araujo, auxiliar da casa Correia, Irmãos & C. e irmão do sr. José Ernesto de Araújo.

— Ante-hontem, Agapito Reis e Joaquim de tal, vulgo *Farela*, em um boteco á rua Senador Feijó, equiva da casa de Sefefiro, conseguiram passar o velho conto do vigário a um conductor de bondes.

A victima foi embolada pelos esperanças, na quantia de 10,000, em notas de 10,000 falsas, que trocára por legítimas.

O agente Marcos, tendo conhecimento da occorrença, comunicou ao sr. dr. delegado, que o mandou em procura dos tais.

O agente, á 2 1/2 horas da tarde, prendeu um delles, Agapito Reis, no largo do Rosário.

A policia continuou á procura do outro accusado, abribo inqurito a respeito.

— Ontem, á 1 hora da madrugada, no local denominado *Poa Grande*, na Valla Grande, foi assassinado o carroceiro Manoel Soares, de 22 annos, portador de uma licença de condução de carro, empregado dos srs. Naumann, Gepp & C.

Aquelle hora, passava a victima em companhia de Antonio Rita pelos fundos da casa de S. Santos, onde residem varias pessoas.

Um delles bateu á porta, pedindo um copo d'agua. Santos, do interior do predio, declarou que não os attendia por não ser hora de baterem em casa alheia. Nao podendo na porta, seguiu de outra negação de Santos.

Então um delles, disse que a todo o custo havia de tomar agua, principiando a procurar um meio de penetrar no predio.

Anato Froge, morador no predio, vendo que esse acto era uma offensa, passou a mão a uma espingarda e disparou para uma brecha existente na parede, afim de pôr em debandada os importunos nocturnos.

A carga de chumbo pegou Soares, ferindo-o gravemente. Rita, vendo o seu companheiro ferido e cado por terra, correu para o lado da porta e facto á sub-delegacia do Macuco.

O criminoso, verificado o estado da victima, vestiu o paletot e calçando os sapatos, disse que se ia entregar á justiça.

As prapas do destacamento daquelle delegacia, quando chegaram ao local, já não encontraram Amato.

Manoel Soares, ferido gravemente, como acima dissemos, falleceu momentos depois de receber a carga da espingarda. Em carro da assistência foi seu corpo transportado para o necrotério do Sabão, onde foi autopsiado.

O criminoso, conforme promettem, apresentou-se á justiça, perante o sr. Carlos Pinheiro, sub-delegado, confessando o crime.

A arma homicida que havia sido escondeida pelo dono da casa, foi mais tarde apprehendida pela policia.

No inqurito aberto, devem depor hoje os srs. Vicente Guilherme, Dianantina Maria da Conceição, Jorge Santos, e os srs. Manoel Soares e Antonio Rita, que presenciaram o facto.

— Ontem, em sessão, a 1.ª sub-comissão da 2.ª comissão, foram largamente discutidas as emendas á convenção de 1899 sobre os casos de guerra em terra.

Com discrepância de um voto apenas — o do Japão — foi approvado o texto da comissão de exame.

Pelo projecto approvado, os salarios dos presentes de guerra foi fixado, tendo por base os salarios do exercito que os aprisionou.

A 4.ª comissão da Conferencia addiu para a proxima quarta-feira a discussão da proposta sobre o tempo de demora nos portos neutros dos navios mercantes de guerra.

Muitos delegados, porém, descreveram os trabalhos da Conferencia sejam apressados por falta a ser ella encerrada no dia 20 de Agosto proximo.

Serão por isso pontos de lado, ao que se presume, muitas questões de importancia secundaria, porem de grande interesse.

Accredita-se que o discurso pronunciado pelo delegado allemão sr. Bickertstein na reunião da primeira comissão contribuirá poderosamente para que seja adoptada a proposta dos Estados Unidos sobre a paz de dividas.

Os discursos de defesa de diversos pequenos países pesaram tambem em favor da proposta americana.

— A senhora Rita Pereira Biondo, professora no Helemninho e irmã do sr. capitão José Pereira Biondo Filho, director do grupo escolar da Liberdade.

— A senhora Lucilla, filha do sr. Pedro Forster.

— A senhora Amalia, filha do capitão José Andrade de Sousa.

— O sr. Octavio Caldas, cirurgião-dentista.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

— O sr. Erasmo de Faria.

— A 8 horas da manhã, na igreja de São Gonçalo, missa de 7.ª dia por alma de d. Justina Maria da Costa.

— O sr. coronel João Alfredo Baptista Borba.

— O sr. tenente Antonio Quinto Simões.

de 1967.

